

TIBOLONA

Nome científico: N/A

Sinonímia científica: N/A

Nome popular: N/A

Família: N/A

Parte Utilizada: N/A

Composição Química: 99,0 – 101,0% de tibolona.

Formula molecular: $C_{21}H_{28}O_2$ **Peso molecular:** 312,45

CAS: 5630-53-5

DCB: 08542

DCI: Tibolone

Fator de equivalência: 1,00

A tibolona é um esteroide gonadomimético sintético utilizado na reposição de pós-menopausa. É metabolizada no intestino e no fígado em metabólitos hormonais ativos, o $\Delta 4$ -isômero, 3α - e o 3β -hidroxitibolona.

A menopausa é caracterizada por diminuição das funções ovarianas e dos níveis de estrogênio, onde seu principal sinal é a ausência de menstruação (amenorreia). Seus sinais e sintomas incluem: alteração no fluxo menstrual ou ausência de fluxo menstrual, ressecamento da vagina, ondas de calor, suores, insônia, diminuição do desejo sexual, diminuição da memória, perda de massa óssea, entre outros.

A tibolona é uma valiosa opção para o tratamento das queixas climatéricas (período de transição para a menopausa), além de possuir efeitos positivos sobre a sexualidade, o bem-estar e o humor.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Indicações e Ação Farmacológica

A tibolona é utilizada na terapia de reposição hormonal na pós-menopausa. Seu uso é destaque para tratamento de curto período dos sintomas da deficiência de estrógeno. A tibolona possui atividade estrogênica, pela 3 α - e o 3 β -hidroxitibolona, progestagênica e pouco androgênica, por conta do Δ 4-isômero, e pode ser usada continuamente sem progesterona cíclica. Os metabólitos estrogênicos agem em ossos e genitais, e, com os metabólitos androgênicos, aliviam os sintomas de “fogachos”, estimulam a energia e o bem-estar sexual (MARQUES, 2015). A tibolona também diminui os níveis circulantes de SHBG aumentando a testosterona livre e contribuindo para a androgenicidade da droga. Alivia os sintomas vasomotores, melhora a atrofia urogenital, previne a perda de massa óssea e acarreta aumento da densidade óssea (PARDINI, 2014).

Toxicidade/Contraindicações

Contraindicado para pacientes com hipersensibilidade a tibolona, grávidas, em período de amamentação, em casos ou suspeita de câncer de mama e de endométrio, sangramento vaginal anormal, espessamento anormal da parede do útero, distúrbios de coagulação, problemas cardíacos, derrame cerebral, problemas hepáticos e porfiria.

Nas doses preconizadas apresenta boa tolerabilidade e baixa incidência de hemorragia vaginal e dor mamária (mastalgia).

A superdosagem de tibolona pode causar sangramentos vaginais ou mal estar geral.

Não há evidências de toxicidade comprovadas.

Vendas

(19) 3429 1199

Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br

www.florien.com.br

Dosagem e Modo de usar

Dosagem diária de 2,5 mg, ingerido com um pouco de água e de preferência sempre na mesma hora do dia.

Referências Bibliográficas

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Manual De Orientação Ao Farmacêutico: Manual De Equivalência Sal/Base**. São Paulo, 2016.

GUAZZELLI, R. M., et al. **Estudo dos Efeitos do Tribulus terrestris e da Tibolona em mulheres com disfunção do desejo sexual após a menopausa**. Arq Med Hosp Fac Cienc Med Santa Casa São Paulo. 2014;59(1):20-6.

MARQUES, L. O., et al. **Efeitos da tibolona sobre o parênquima mamário: estudo experimental**. Rev. Bras. Ginecol. Obstet., Rio de Janeiro, v. 37, n. 5, p. 233-240, Mai 2015.

PARDINI, Dolores. **Terapia de reposição hormonal na menopausa**. Arq Bras Endocrinol Metab, São Paulo, v. 58, n. 2, p. 172-181, mar. 2014.

RANG, H. P., et al. **Farmacologia**. 7º edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br